

O PROCESSO DE ADEÇÃO DOS PERIÓDICOS DA BDP/UFPR À PRESERVAÇÃO DIGITAL

THE PROCESS OF ADHERENCE OF BDP/UFPR JOURNALS TO DIGITAL PRESERVATION

EL PROCESO DE ADHESIÓN DE LAS REVISTAS BDP/UFPR A LA PRESERVACIÓN DIGITAL

Daniela Stubert

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

danielastubert@gmail.com

RESUMO

Introdução: Apresenta a Rede Cariniana e a PKP Preservation Network como modelos de preservação digital possíveis para serem utilizados nos periódicos da Universidade Federal do Paraná, destacando a técnica, a eficiência e os resultados de cada um. Objetivo: Objetivou apresentar o processo de adesão dos periódicos da Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR à preservação digital. Metodologia: Estudo de caso que desenvolve pesquisa documental e levantamento de dados. Resultados: Na Rede Cariniana, dos 41 (100%) periódicos preservados, 28 (68,2%) estavam preservados até 2020, 2 (4,8%) até 2021, 2 (4,8%) até 2022, 4 (9,7%) até 2023, 5 (12,2%) até 2024 e 0 (0%) até 2025. A PKP PN mostrou 0 (0%) periódicos preservados até 2020, 1 (2,4%), até 2021, 2 (4,8%) até 2022, 4 (9,7%) até 2023, 7 (17%) até 2024, 21 (52,2%) até 2025 e 6 (14,6%) não preservados. Conclusões: O PKP PN se mostrou um modelo mais prático, por ser automático, exigindo apenas a configuração adequada do plugin “PKP PN” no sistema Open Journal System (OJS), e a Rede Cariniana se mostrou menos automático, devido à necessidade de solicitar a atualização da preservação digital via e-mail a cada edição ou documento publicado, também se mostrou menos eficaz, devido ao fato da preservação digital de 68,2% dos periódicos permanecer estagnada no ano de 2020. Os editores dos periódicos não conseguiram inserir a prática da preservação digital entre as atividades dos periódicos, portanto a preservação digital foi centralizada na equipe da BDP/UFPR.

Palavras-chave: Preservação digital. Periódicos científicos. Portal de periódicos científicos.

ABSTRACT

Background: This paper presents the Cariniana Network and the PKP Preservation Network as potential digital preservation models for use in journals at the Federal University of Paraná, highlighting the techniques, effectiveness, and results of each. Purpose: This paper presents the process of journals in the UFPR Digital Periodical Library adopting digital preservation. Methodology: This case study involves documentary research and data collection. Results: In the Cariniana Network, of the 41 (100%) preserved journals, 28 (68.2%) were preserved until 2020, 2 (4.8%) until 2021, 2 (4.8%) until 2022, 4 (9.7%) until 2023, 5 (12.2%) until 2024 and 0 (0%) until 2025. The PKP PN showed 0 (0%) journals preserved until 2020, 1 (2.4%) until 2021, 2 (4.8%) until 2022, 4 (9.7%) until 2023, 7 (17%) until 2024, 21 (52.2%) until 2025 and 6 (14.6%) not preserved. Conclusion: PKP PN proved to be a more practical model, as it is automatic, requiring only the

appropriate configuration of the "PKP PN" plugin in the Open Journal System (OJS). While the Cariniana Network proved to be less automatic, due to the need to request digital preservation updates via email for each issue or document published. It also proved less effective, due to the fact that digital preservation for 68.2% of journals remained stagnant in 2020. Journal editors were unable to incorporate digital preservation practices into their activities, therefore, digital preservation was centralized by the BDP/UFPR team.

Keywords: Digital preservation. Scientific journals. Scientific journal portal.

RESUMEN

Fondo: Este artículo presenta la Red Cariniana y la Red de Preservación PKP como posibles modelos de preservación digital para su uso en revistas de la Universidad Federal de Paraná, destacando las técnicas, la eficacia y los resultados de cada una. **Objetivo:** Este artículo presenta el proceso de las revistas de la Biblioteca Digital de Hemerotecas de la UFPR que adoptan la preservación digital. **Metodología:** Este estudio de caso incluye investigación documental y recopilación de datos. **Resultados:** En la Red Cariniana, de las 41 (100%) revistas preservadas, 28 (68,2%) fueron preservadas hasta 2020, 2 (4,8%) hasta 2021, 2 (4,8%) hasta 2022, 4 (9,7%) hasta 2023, 5 (12,2%) hasta 2024 y 0 (0%) hasta 2025. El PN PKP mostró 0 (0%) revistas preservadas hasta 2020, 1 (2,4%) hasta 2021, 2 (4,8%) hasta 2022, 4 (9,7%) hasta 2023, 7 (17%) hasta 2024, 21 (52,2%) hasta 2025 y 6 (14,6%) no preservadas. **Conclusión:** PKP PN demostró ser un modelo más práctico, ya que es automático y solo requiere la configuración adecuada del plugin "PKP PN" en el Open Journal System (OJS). La Red Cariniana, por su parte, resultó menos automática debido a la necesidad de solicitar actualizaciones de preservación digital por correo electrónico para cada número o documento publicado. También resultó menos efectiva, debido a que la preservación digital del 68,2 % de las revistas se mantuvo estancada en 2020. Los editores de revistas no pudieron incorporar prácticas de preservación digital en sus actividades, por lo que el equipo de BDP/UFPR centralizó la preservación digital.

Palabras clave: Preservación digital. Revistas científicas. Portal de revistas científicas.

1 INTRODUÇÃO

A produção exponencial da informação técnico-científica, verificada após a segunda guerra mundial, impulsionou o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação, que afetou a forma de produção e manejo da informação. As tecnologias de informação e comunicação se tornaram o elemento de viabilização da informação para a sociedade (Rungo; Madio; Grácio, 2023, p. 3).

Os periódicos científicos acompanharam o crescimento da produção de informação. São elementos importantes para a comunicação científica, pois evidenciam estudos e pesquisas realizadas sobre temas de diferentes áreas de conhecimento. Atualmente, há diversos periódicos eletrônicos produzidos principalmente em universidades, que normalmente estão abrigados em portais de periódicos ou repositórios institucionais (Lopes; Nunes, 2022).



Segundo o Public Knowledge Project (PKP), projeto responsável por desenvolver o Open Journal System (OJS) - um dos softwares mais utilizados para gestão de periódicos eletrônicos - a produção mundial de periódicos utilizando o OJS aumentou de cerca de cinco mil (5.000), em 2010, para cerca de trinta e cinco mil (35.000), em 2021 (Khanna, 2023). Na Universidade Federal do Paraná (UFPR) não foi diferente. Foi um aumento de sessenta (60) periódicos em 2016 para setenta e quatro (74) em 2024 (Universidade Federal do Paraná, 2024).

Para atender à crescente demanda, foi criada, por volta de 2018, uma seção específica - Seção de Apoio a Publicações Científicas Periódicas (SAP) - com profissionais da Administração, Biblioteconomia e apoio de profissionais da área de Tecnologia de Informação e Comunicação, para trabalhar com os periódicos da Biblioteca Digital de Periódicos da Universidade Federal do Paraná (BDP/UFPR).

A SAP implantou diversos serviços editoriais para periódicos científicos, entre eles a preservação digital. No contexto da preservação digital, um trabalho mais atento começou em 2020, quando alguns periódicos figuravam como preservados pela Rede Cariniana, no Portal do ISSN, mas outros periódicos não. A partir de então, iniciou-se um estudo sobre as formas de preservação digital para periódicos científicos. Dessa forma, este relato tem o objetivo de apresentar o processo de adesão dos periódicos da BDP/UFPR à preservação digital.

2 PRESERVAÇÃO DIGITAL

A sociedade contemporânea possui, como uma de suas características, o uso da informação e a constante evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Nessa perspectiva, surge a necessidade de preservar um novo tipo de patrimônio, a informação digital (Grácio; Fadel; Valentim, 2013).

A preservação digital é um processo de gestão organizacional que abrange atividades para garantir que um objeto digital seja acessado,



recuperado e utilizado no futuro, a partir das TIC existentes na época e com garantias de autenticidade (Grácio; Fadel; Valentim, 2013).

A tecnologia permite que processos possam ser reversíveis e reconfiguráveis, com isso, ela sofre mutações e possíveis perdas, que podem ser evitadas com medidas de preservação digital (Barros; Castro; Márdero Arellano, 2018). Conforme Jesus e Kafure-Muñoz (2010), se estes dados não forem preservados a humanidade pode perder grande parte de seus conhecimentos registrados em suportes eletrônicos.

Apesar das fragilidades nos recursos digitais, eles são importantes para a democratização da informação científica e apontam como premente as estratégias de preservação digital para garantir a transferência de conhecimento para gerações futuras (Rungo; Madio; Grácio, 2023).

Tais conhecimentos científicos são comunicados por periódicos, acervos de bibliotecas, e mais recentemente pelos repositórios institucionais, que garantem o acesso ao conhecimento (Rungo; Madio; Grácio, 2023).

Nesse contexto, a Instituição de Ensino Superior, que por sua característica e objetivo possui grande quantidade de informação em formato digital, enfrenta os problemas e desafios da preservação de documentos digitais (Grácio; Fadel; Valentim, 2013).

2.1 REDE CARINIANA

A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital foi criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para a preservação das publicações brasileiras de acesso aberto, que utilizam o Open Journal System (Márdero Arellano, 2012). Segundo Neves e Santana (2018, p. 78), “[...] surgiu da necessidade de se criar um serviço de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros com o objetivo de garantir o acesso continuado a longo prazo dos conteúdos armazenados digitalmente.”

A implantação da Rede Cariniana foi fundamentada em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação (Neves; Santana, 2018). Por estrutura descentralizada entende-se várias cópias



distribuídas em servidores geograficamente dispersos, ou seja, o sistema Lot of Copies Keep Stuffs Safe (LOCKSS), um software criado na Universidade de Stanford, originalmente desenvolvido para a preservação de periódicos eletrônicos (Barros; Castro; Márdero Arellano, 2018).

Os recursos são replicados pela rede e quando ocorre algum problema, há a possibilidade de repor a autenticidade e a integridade, valendo-se de outra entidade que não sofreu o dano (IBICT, [2025]).

Iniciativas como a Rede Cariniana tem fortalecido o reconhecimento da adoção de práticas de preservação digital. Ao preservar registros da ciência, tecnologia e do patrimônio cultural do país, ela oferece uma série de possibilidades para as instituições brasileiras armazenarem e promoverem acesso ao conteúdo preservado através das cópias autorizadas (Márdero Arellano, 2012).

Barros, Castro e Márdero Arellano (2018), consideram que a implementação das práticas e estratégias de preservação digital ainda busca consolidação, mas é interessante que sejam consolidadas em políticas de preservação digital eficientes.

2.2 PKP PRESERVATION NETWORK (PKP PN)

O PKP PN é um serviço de preservação digital do Public Knowledge Project (PKP), foi criado para ser utilizado a partir da versão 3.1.2 do OJS. Assim como a Rede Cariniana, o PKP PN utiliza o programa LOCKSS, que oferece preservação descentralizada e distribuída, feita em diferentes instituições membro, que hospedam os conteúdos dos periódicos.

Para ser preservado pela PKP PN o periódico deve ter ISSN, deve ter publicado ao menos um artigo e estar com o plugin "Plugin PKP PN do PKP" habilitado na configuração do sistema. Após habilitar o plugin, é preciso concordar com os termos do Acordo de Preservação na configuração do plugin. Uma vez instalado e habilitado, o plugin passa a coletar automaticamente conteúdo retrospectivo e novo do periódico, por meio das ferramentas de exportação do OJS eliminando, portanto, intervenção manual (Public Knowledge Project, 2025).



O conteúdo preservado só é disponibilizado se houver um “trigger event”, que é na sua tradução literal um evento de gatilho. O PKP PN define dois tipos de eventos de gatilho:

- a. Notificação explícita pelo gerente do periódico;
- b. Cessaçãõ de depósitos no PKP PN (após um período de inatividade).

No caso do último evento de gatilho, o PKP PN o identifica por meio de técnicas automatizadas e entra em contato com o periódico para confirmar seu status de publicação (Public Knowledge Project, 2025).

2.3 POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DA BDP/UFPR

Algumas práticas da BDP/UFPR já apontavam para a preservação digital mesmo antes da escrita da Política de Preservação Digital da BDP/UFPR, como a utilização do PDF/A, utilização do DOI, preenchimento adequado de metadados e backup. Porém, sentiu-se a necessidade da escrita de uma política de preservação digital para divulgar as práticas e obter maior engajamento das equipes editoriais com a preservação digital dos periódicos sob sua responsabilidade.

A política apresenta como é feito o backup institucional dos periódicos pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGTIC). A AGTIC já possui sua Política de Backup e Restauração publicada desde 2012, onde estabelece as práticas de cópia de segurança (backup) dos arquivos digitais mantidos pelas unidades da UFPR.

Em seguida, a política descreve o modelo de preservação digital da Rede Cariniana. O modelo da Rede Cariniana chamou atenção, pois trabalha com o objetivo de operacionalizar a preservação digital, gerenciar boas práticas e oferecer serviços com baixo custo (Barros; Castro; Márdero Arellano, 2018).

O modelo da PKP PNP passou a ser utilizado a partir da atualização da versão 2 para a 3 do Open Journal System (OJS) da UFPR e foi incluído na



Política de Preservação Digital em 2025. O PKP PN se destaca por ser rápido e automático.

A Política de Preservação Digital da BDP/UFPR também explica que o objetivo do uso PDF/A é o de prover um mecanismo para representar documentos eletrônicos de forma a preservar sua aparência visual ao longo do tempo, independentemente das ferramentas e sistemas utilizados para criar, armazenar e ler os arquivos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009).

A utilização do DOI, sistema que consiste em localizar e acessar permanentemente materiais em ambiente digital (Araujo; Souza, 2016); está contemplada no documento “Diretrizes para atribuição do DOI aos periódicos da BDP/UFPR”, onde apresenta a função e destaca sua importância. Também apresenta os critérios para determinar quais periódicos receberão o identificador e determina a responsabilidade de cada um dos envolvidos no processo de aquisição e preenchimento adequado de metadados, que na explicação do Conselho Nacional de Arquivos (2009), são dados estruturados que descrevem e permitem encontrar, gerenciar, compreender e preservar documentos ao longo do tempo.

3 METODOLOGIA

Com base nos seus objetivos, podemos caracterizar a pesquisa como descritiva, uma vez que objetiva a descrição de fatos envolvendo o uso de levantamento de dados (Rodrigues; Neubert, 2023). Em acordo com Andrade (2002), procura-se analisar, interpretar e registrar fatos buscando relações sobre o tema.

Para a construção do referencial teórico utilizou-se o Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Todos com as seguintes estratégias de busca para o campo título: “preservação digital” e “periódico científico”; “preservação digital” e “portal de periódicos científicos”; “digital preservation” e “scientific journal” e “digital preservation” e “scientific journal portal”.



Quanto aos procedimentos da pesquisa, foram realizadas a pesquisa documental e levantamento de dados. A pesquisa documental que, segundo Gil (1999), são “materiais que não receberam tratamento analítico”, utilizou-se informações das trocas de e-mails com a equipe da Rede Cariniana, documentos oficiais e textos publicados nos sites da Rede Cariniana e do PKP PN.

O levantamento de dados foi feito no Portal do ISSN entre os anos de 2022 e 2025. No ano de 2022, delimitou-se o corpus da pesquisa, uma lista de 41 periódicos ativos. Também foi aplicado questionário com seis perguntas para os(as) editores(as) com o objetivo de entender as dificuldades enfrentadas pelas equipes editoriais em manter atualizada a preservação digital. Os dados estão publicados na Base de Dados Científicos da UFPR, link <https://bdc.c3sl.ufpr.br/handle/123456789/128>.

. As perguntas realizadas no questionário foram:

1. Qual é o título do periódico?
2. Seu periódico é indexado na SciELO?
3. As instruções sobre como manter a preservação digital atualizada na Rede Cariniana foram enviadas, via e-mail, para as equipes editoriais em 2022. Você recebeu esse e-mail?
4. A Política de Preservação Digital da BDP/UFPR foi aprovada pelo Conselho de Editores, publicada e divulgada via e-mail em 2023. Você leu esse e-mail?
5. Para manter a preservação digital atualizada é preciso enviar uma planilha do Excel (fornecida pela Rede Cariniana), preenchida com os dados dos volumes publicados, para cariniana@ibict.com.br. Aponte suas dificuldades em manter a preservação digital na Rede Cariniana.
6. Aponte o que você considera que resolveria o problema do atraso na preservação digital dos periódicos da BDP/UFPR.

Em 2023 foi publicada a Política de Preservação Digital da BDP/UFPR, sendo atualizada em 2025, ano em que foi realizada a última coleta de dados



no Portal do ISSN. Na seção a seguir, veremos os resultados com detalhamento.

4 RESULTADOS

Em 2020, foi constatado que do total de 69 periódicos da Biblioteca Digital de Periódicos da BDP/UFPR, 62 periódicos apareciam como armazenados na Rede Cariniana quando a pesquisa era feita no Portal do ISSN, mas outros 7 periódicos não. Então, iniciou-se um estudo sobre como regularizar a preservação digital dos periódicos da UFPR.

Após contato com a Rede Cariniana, recebemos a informação de que as revistas da UFPR, com algumas exceções, estavam listadas para serem coletadas, no entanto o processo de coleta (etapa "*In Progress*") e o de preservação (etapa "*Archived*") não são rápidos (Rede Cariniana, 2021). Além disso, foram apontados problemas que inviabilizam a preservação digital, por exemplo, solicitação de login para acessar o periódico no OJS, ausência de ISSN e ausência de volume publicado. As correções que envolvem a configuração do OJS foram feitas.

Em agosto de 2022, fez-se nova análise, no Portal do ISSN, para verificar o andamento da preservação digital dos periódicos. Dos 69 periódicos, 21 foram considerados inativos por estarem há mais de 2 anos sem publicar, 3 ainda não tinham conteúdo publicado, 2 permaneciam solicitando login e senha para acessar o conteúdo, 1 ainda não possuía ISSN e 1 estava com o *plugin* do LOCKSS desativado. Estavam aptos a serem preservados 41 periódicos.

Dos 41 periódicos aptos a serem preservados, todos estavam sendo coletados, ou seja, com a indicação "*In Progress*" no campo "*Status*". Porém, do total de 41 (100%), 34 (82,9%) estavam com a preservação digital até 2020, 3 (7,3%) até 2021 e 4 (9,7%) estavam com a preservação digital em dia, ou seja, até 2022, conforme mostra Tabela 1, a seguir:



Tabela 1 - Preservação digital dos periódicos da BDP/UFPR (2022)

Data do último documento reservado	Quantidade de periódicos	Percentual
2020	34	82,9%
2021	3	7,3%
2022	4	9,7%
<i>Archival Status = In Progress</i>	41	100%

Fonte: Stubert (2026)

Descrição: Tabela com cinco linhas e três colunas, distribuindo quantitativamente os periódicos preservados nos de 2020 a 2022.

Os 4 periódicos que estavam com a preservação digital em dia são títulos indexados na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). No campo “*Publisher*” do Portal do ISSN, consta a “SciELO - Scientific Eletronic Library Online” e não a Universidade Federal do Paraná, o que levou à hipótese, confirmada depois com os(as) editores(as), de que a preservação digital desses títulos era feita pela equipe da SciELO e não pelas equipes dos periódicos.

Fez-se novo contato com a Rede Cariniana, quando recebemos um termo de responsabilidade para inclusão de novos periódicos e uma planilha onde editores deveriam inserir dados sobre volumes publicados e enviar para a Rede a cada nova publicação. As orientações foram enviadas para as equipes editoriais. No início de 2023, fez-se nova análise do andamento da preservação digital e observou-se baixa adesão dos periódicos à preservação digital, mesmo após o recebimento das instruções.

Dos 41 (100%) periódicos preservados, 4 (9,7%) estavam com a preservação digital em dia, ou seja, até 2023, todos indexados na SciELO. Três (7,3%) periódicos estavam preservados até 2022. Desses três, um deles era



indexado na SciELO e os outros 2, foram títulos que aderiram à preservação digital após terem recebido as instruções sobre como manter a preservação digital na Rede Cariniana. Dois (4,8%) periódicos estavam preservados até 2021 e, a grande maioria, 32 (78%) permaneceram com a preservação digital parada no ano de 2020.

Esse cenário convocou para uma reflexão sobre as possíveis formas de melhorar o engajamento das equipes editoriais na preservação digital. Então, percebeu-se a necessidade da criação de uma política de preservação digital estruturada para orientar e acompanhar a efetividade da preservação digital dos periódicos. A primeira edição da Política de Preservação Digital da BDP/UFPR foi escrita, submetida à aprovação do Conselho de Editores de Periódicos Científicos da UFPR, publicada e enviada para as equipes editoriais em julho de 2023.

Em maio de 2024, foi feita nova consulta no Portal do ISSN e constatou-se que o cenário continuou sem alterações, mesmo após o envio da Política de Preservação Digital da BDP/UFPR. Dos 41 (100%) periódicos preservados, 2 (4,8%) estavam preservados até 2024 e 3 (7,3%) até 2023, todos indexados na SciELO. Dois (4,8%) periódicos estavam preservados até 2022, os mesmos títulos que aderiram à preservação digital após terem recebido as instruções sobre como manter a preservação digital na Rede Cariniana, 2 (4,8%) até 2021 e 32 (78%) até 2020. A tabela a seguir mostra o comportamento dos periódicos em relação à preservação digital ao longo do período observado.



Tabela 2 - Preservação digital dos periódicos da BDP/UFPR (2024)

Data do último documento reservado	Quantidade de periódicos	Percentual
2020	32	78%
2021	2	4,8%
2022	2	4,8%
2023	3	7,3%
2024	2	4,8%
<i>Archival Status = In Progress</i>	41	100%

Fonte: Stubert (2026)

Descrição: Tabela sete linhas e três colunas, distribuindo quantitativamente os periódicos preservados entre os anos de 2020 a 2024

No mesmo ano, foi enviado um formulário com seis perguntas para os(as) editores(as) com o objetivo de entender as dificuldades enfrentadas pelas equipes editoriais em manter atualizada a preservação digital. Responderam ao formulário o total de 11 pessoas. O baixo número de respondentes aponta para uma dificuldade de comunicação com as equipes editoriais.

Outras questões que evidenciaram dificuldade de comunicação com as equipes foram as questões 3 e 4 do formulário. Na questão 3, “3. As instruções sobre como manter a preservação digital atualizada na Rede Cariniana foram enviadas, via e-mail, para as equipes editoriais em 2022. Você leu esse e-mail?”, 45,5% dos respondentes disseram não ter lido o e-mail e na questão 4, “4. A Política de Preservação Digital da BDP/UFPR foi aprovada pelo Conselho de Editores de Periódicos Científicos da UFPR, publicada e divulgada via e-mail em 2023. Você leu esse e-mail?”, 36,4% também disseram não ter lido o e-mail.



A questão 5 do formulário é uma pergunta aberta, então obtivemos 8 categorias de resposta: 1. “Falta de tempo” (2 respostas). 2. “Equipe editorial reduzida” (2 respostas); 3. “Troca de editor(a)” (2 respostas) 4. “Pouca experiência em editoria” (1 resposta), 5. “Esquecimento” (1 resposta); 6. “Não sabe como fazer” (2 respostas); 7. “Falta de resposta da Rede Cariniana” (1 resposta) e 8. “Não há dificuldade” (2 respostas).

O principal problema parece ser não saber como fazer a preservação digital, seja por não ter lido os e-mails com as instruções e a Política, por ter havido troca de editor chefe ou por possuir pouca experiência.

A dificuldade de comunicação com as equipes dos periódicos e a observação de que periódicos indexados na SciELO - são preservados a partir da equipe da SciELO e não pela equipe do periódico - corroborou para uma mudança na Política de Preservação Digital da BDP/UFPR: Em novembro de 2024, a preservação digital dos periódicos foi centralizada na equipe da BDP/UFPR e a primeira planilha foi enviada para a Rede Cariniana.

No segundo semestre de 2024, foi feita a atualização da versão 2.4.8.1 para a versão 3.3.0.18 dos periódicos da UFPR, nessa versão é possível utilizar o *plugin* da PKP PN, como vimos na seção 2.2. No primeiro semestre de 2025, o *plugin* foi instalado nas revistas e passou a compor a Política de Preservação Digital da BDP/UFPR.

Após a instalação do *plugin* da PKP PN, foi feita nova consulta no Portal do ISSN em julho de 2025. Na Rede Cariniana, observamos poucas alterações, dos 41 (100%) periódicos preservados, 28 (68,2%) estavam preservados até 2020, 2 (4,8%) até 2021, 2 (4,8%) até 2022, 4 (9,7%) até 2023, 5 (12,2%) até 2024 e 0 (0%) até 2025. Na PKP PN percebemos um impacto positivo com 0 (0%) periódicos preservados até 2020, 1 (2,4%), até 2021, 2 (4,8%) até 2022, 4 (9,7%) até 2023, 7 (17%) até 2024, 21 (52,2%) até 2025 e 6 (14,6%) não preservados. A tabela a seguir mostra o comportamento dos periódicos em relação à preservação digital na Rede Cariniana e na PKP PN:



Tabela 3 - Preservação digital dos periódicos da BDP/UFPR (2025)

Portal do ISSN	Cariniana	Percentual	PKP PN	Percentual
2020	28	68,2%	0	0%
2021	2	4,8%	1	2,4%
2022	2	4,8%	2	4,8%
2023	4	9,7%	4	9,7%
2024	5	12,2%	7	17%
2025	0	0%	21	51,2%
Não preservados	0	0%	6	14,6%
Total	41	100%	41	100%

Fonte: Stubert (2026)

Descrição: Tabela com nove linhas e cinco colunas com as datas de 2020 a 2025 e os percentuais de preservação entre a rede cariniana e PKP.

O modelo da PKP PN se revelou mais rápido do que o modelo da Rede Cariniana, uma vez que levou menos de um semestre para fazer a preservação digital de 51,2% dos periódicos. Não foram investigados, para esse relato de experiência, os motivos que levaram a não preservação de 14,6% dos periódicos, especulamos que sejam problemas na configuração do OJS.

5 CONCLUSÃO

A preservação digital de periódicos científicos é uma atividade que requer planejamento, avaliação e atualização com frequência visando



acompanhar sua eficiência, identificar fragilidades, atualizar tecnologias e implantar novos modelos. Para resolver as fragilidades é preciso observar se o problema advém do modelo de preservação digital utilizado, do sistema de gerenciamento do periódico ou da equipe responsável por manter a preservação digital, seja o modelo manual ou automático.

Na Biblioteca Digital de Periódicos da BDP/UFPR optou-se por transferir a responsabilidade pela preservação digital da equipe do periódico para a equipe da BDP/UFPR, quando foi constatada a baixa adesão das equipes dos periódicos à Política de Preservação Digital da BDP/UFPR, devido à dificuldade de comunicação com as equipes editoriais e às trocas de editor responsável do periódico.

Com a atualização do sistema de gerenciamento dos periódicos, surgiu a possibilidade de utilizar um segundo modelo de preservação digital. Além da Rede Cariniana, foi possível utilizar também o PKP PN. O PKP PN se mostrou um modelo mais prático, por ser automático, exigindo apenas a configuração adequada do plugin “PKP PN” no sistema Open Journal System (OJS), também se mostrou eficaz quando, em menos de um semestre, realizou a preservação digital, até as edições mais recentes, de 51,2% dos periódicos verificados. A Rede Cariniana se mostrou um modelo menos automático, devido à necessidade de solicitar a atualização da preservação digital via e-mail a cada edição ou documento publicado, também se mostrou menos eficaz, devido ao fato da preservação digital de 68,2% dos periódicos permanecer estagnada no ano de 2020.

Ambos os modelos de preservação digital foram mantidos na Política de Preservação Digital da BDP/UFPR, além de outras práticas que já vinham sendo utilizadas desde a criação da BDP/UFPR como o backup orientado a dados e a máquinas virtuais, uso do PDF/A e do DOI.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAUJO, Priscilla Mara Bermudes; SOUZA, Rosali Fernandez de. Aspectos técnicos da preservação digital de periódicos brasileiros em ciência da informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 561-588, 2016. DOI: 10.20396/rdbci.v14i3.8646337. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646337>. Acesso em: 9 fev. 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 19005-1 - Gerenciamento de documentos - Formato eletrônico de arquivo de documento para preservação de longo prazo - Parte 1**. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

BARROS, Diego Bil; CASTRO, Jetur Lima de; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Mapeamento das Revistas do Portal de Periódicos da Universidade Federal do Pará: uma abordagem sobre a importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 38-64, 2018. DOI: 10.5433/1981-8920.2018v23n3p38. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27503>. Acesso em: 9 fev. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. **Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Arquivos, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Atlas, 1999.

GRÁCIO, José Carlos Abbud; FADEL, Bárbara; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Preservação digital nas instituições de ensino superior: aspectos organizacionais, legais e técnicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte - MG, v. 18, n. 3, p. 111-129, jul. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22875>. Acesso em: 9 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Cariniana - Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Institucional. **Portal Cariniana.ibict.org**, [2025] Disponível em: https://cariniana.ibict.br/?page_id=115. Acesso em: 30 ago. 2023.

JESUS, Joana D'arc Pereira de; KAFURE-MUÑOZ, Ivette. Preservação da informação em objetos digitais. **Biblionline**, João Pessoa, PB, v. 6, n. 2, p.



29-43, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/7532><https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/7532>. Acesso em: 5 ago. 2025.

KHANNA, Saurabh. OJS Growth Statistics 2021. **Portal RPubs**, may 2023.

Disponível em: <https://rpubs.com/saurabh90/ojs-stats-2021>. Acesso em: 5 ago. 2025.

LOPES, Rafaela Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral. Preservação digital do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS). *In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 29., 2022, Online. Anais [...] .* Online: Febab, 2022. p. 1-10. Disponível em:

<https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2558>. Acesso em: 9 fev. 2026.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Cariniana: uma rede nacional de preservação digital. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 83-91, jan. 2012. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v41i1.1354>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1354/1533>. Acesso em: 9 fev. 2026.

NEVES, Barbara Coelho, SANTANA, Gleice Santos. Política de preservação digital para periódico eletrônico no Nordeste: um estudo da Rede Cariniana.

Revista Fontes Documentais, Aracaju, v. 1, n. 1, set./dez., 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/255827>. Acesso em: 9 fev. 2026.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **PKP Preservation Network. Portal do Public Knowledge Project**, [2025]. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/pkp-pn/>. Acesso em: 5 ago. 2025.

REDE CARINIANA. **[Correspondência]**. Destinatário: Daniela Stubert. Curitiba, 12 fev. 2021. 1 e-mail.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; NEUBERT, Patricia da Silva. **Introdução à pesquisa bibliográfica**. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2023. 137 p. Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/249681/Introducao_a_pesquisa_bibliografica-Ebook-24ago2023.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 9 fev. 2026.

RUNGO, Alírio Alcâncer; MADIO, Telma Campanha de Carvalho; GRÁCIO, José Carlos Abud. Preservação digital da informação científica: estudo bibliométrico da produção científica internacional entre os anos 2012-2022 na aplicação Mendeley/Elsevier. **Revista Brasileira de Preservação Digital**, Campinas, SP, v. 4, n. 00, p. e023006, 2023. DOI: 10.20396/rebpred.v4i00.17935. Disponível em:

<https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/rebpred/article/view/17935>. Acesso em: 9 fev. 2026.



STUBERT, Daniela. O processo de adesão dos periódicos da BDP/UFPR à preservação digital [Dataset]. Biblioteca de Dados Científicos da UFPR, 2026. <https://bdc.c3sl.ufpr.br/handle/123456789/128>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Portal Biblioteca Digital da UFPR - Estatísticas**, 2024. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/wp/estatisticas/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

NOTAS

Daniela Stubert

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Minicurriculo: Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013). Atualmente é bibliotecária da Universidade Federal do Paraná. Atua, principalmente, nos seguintes temas: Comunicação científica, periódico científico, acesso aberto, serviços editoriais para periódicos científicos.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5657-8758>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8312949856999541>

Email: danielastubert@gmail.com

TAXONOMIA CREDIT: Conceituação, Metodologia, Redação, revisão e edição do artigo: **Daniela Stubert**

LICENÇA DE USO

CC BY-NC-ND.

ENTIDADE EDITORA

Associação Catarinense de Bibliotecários.

EDITORADO POR:

Ana Paola Araújo, Beatriz Morais Borges, Débora Crystina Dias Reis, Kariane Regina Laurindo

HISTÓRICO

Recebido em: 26-08-2025 - Aprovado em: 24-02-2026.

